

MORFOLOGIA DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO E MASCULINO EM OURIÇO-CACHEIRO (*Coendou spp.*)

Morphology of the female and male reproductive system in the Porcupine (*Coendou spp.*)

Rayres Soares Gracia^{1,2}, Amanda Gabriela Abonizio², André Luis Filadelpho^{2,3}

¹Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, São Paulo.

²Programa de Pós-Graduação em Animais Selvagens da Universidade Paulista “Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, São Paulo.

³Instituto de Biociências Universidade Paulista “Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, São Paulo.

rayres.gracia@gmail.com

Introdução: Conhecido por porco-espinho (*Coendou spp.*), é um herbívoro que vive em árvores de florestas tropicais (1). O estudo da morfologia do sistema reprodutor é importante por contribuir no entendimento dos mecanismos relacionados às características gerais do período reprodutivo e desenvolvimento embrionário comparativo (2,3).

Materiais e métodos: Protocolo CEUA 0255/2022, SISBIO 84446-2. Foi utilizado material cadavérico de 5 machos e 5 fêmeas provenientes de instituições e zoológicos, que receberam os animais. As carcaças foram descongeladas, o material foi coletado e fixado em solução aquosa de formaldeído tamponado a 10%, permanecendo neste fixador durante vinte e quatro horas, fixadas apenas por imersão. Após fixação, iniciou-se a coleta dos padrões morfométricos, realizando a abertura da cavidade peritoneal, com incisão da linha mediana desde a traqueia até a região pélvica, rebatendo toda pele, subcutâneo e musculatura, e acessando à cavidade peritoneal, incluindo-se incisão na sínfise pélvica, para exposição dos órgãos sexuais. Resultados: O útero das fêmeas é duplo, em formato de “Y”, possuindo dois cornos longos e cilíndricos que seguem com duas cérvices completamente independentes uma da outra. A genitália possui um orifício genital e outro urinário independente. Os ovários são amarelados, de formato elipsóide, relativamente grandes e localizados caudais aos rins. A bolsa ovárica não reveste o ovário completamente (**Figura 1**). O aparelho reprodutor masculino é composto por pênis, qual apresenta espículas na glande, escroto e prepúcio e em pares os testículos, que podem localizar-se temporariamente na cavidade peritoneal ou no canal inguinal; epidídimos e glândulas genitais acessórias: vesícula seminal, bulbouretrais e próstata (**Figura 2**).

Discussão: A avaliação por meio da dissecação, associada a tomografia, permitiu avaliar particularidades anatômicas e fisiológicas, onde a morfologia geral do sistema reprodutivo dessa subordem é parecida. O macho não apresentou escroto pendular, apenas se identificou um excesso de pele disposto na região perineal. Ao assumir a postura quadrupedal escroto e vulva permanecem na mesma posição. A ausência de anel inguinal e a possibilidade de deslocamento dos testículos, entre a cavidade peritoneal e o escroto, também é presente em outros roedores histricomorfos (4). A representação do aparelho reprodutor da fêmea é semelhante ao de outros histricognatos, apresentando útero duplo, dois cornos uterinos retilíneos e intra-abdominais, com duas cérvices completamente independentes (5).

Conclusão: O dimorfismo sexual em ouriços é de difícil visualização, pois tamanho, peso e coloração de machos e fêmeas são semelhantes, a genitália externa é firme e sem alterações quando em posição quadrupedal. Machos apresentam maior distância entre o ânus e genitália quando comparado às fêmeas. No geral, o aparelho reprodutivo apresenta características comuns a outros roedores *hystriognatos*.

Referências: 1. Woods C.A. & Killpatrick C.W. 2005. Infraorder hystriognathi, p.1538-1600. In: Wilson D.E. & Reeder D.M. (Eds), Mammalian Species of the World: a taxonomic and geographic reference. Vol.2. 3rd ed. John Hopkins University Press, Baltimore. 2. Francioli A.L.R., Ambrósio C.E., Oliveira M.F., Morini A.C., Favaron P.O., Machado M.R.F. & Miglino M.A. 2011. Os histricomorfos sul-americanos: uma análise comparativa do desenvolvimento embriológico. Pesq. Vet. Bras. 31:441-446. 3. Pieri N.C.G., Flamini A.M., Barbeito C.G., Casals J.B., Roque B.K., Favaron P.O., Miglino M.A. & Martins D.S. 2012. Forma e função dos músculos perineais da

viscacha (*Lagostomus maximus*). *Pesq. Vet. Bras.* 32(2):183-187. 4. Cury F.S. & Ambrósio C.E. 2016. Dimorfismo sexual e estrutura perineal em *Coendou prehensilis* (Ouriço-cacheiro). *Pesq. Vet. Bras.* 36(12):1215-1220. *Proceeding Zoological Society, Londo*, . 25, p. 365-427. 1922. 5. APARICIO, Pedro Mayor; PLANA, Carlos López. Atlas de anatomia de Espécies silvestres amazônicas. Volume III – Mamíferos, Órgãos urinários e Órgãos genitais. Belém - Pará: Edufra, 2021.

Palavras-chave: Anatomia; dissecação; histricognatos .

Keywords: Anatomy; dissection; histricognath;

Autorizações: CEUA nº 0255/2022/ SISBio nº 84446-2

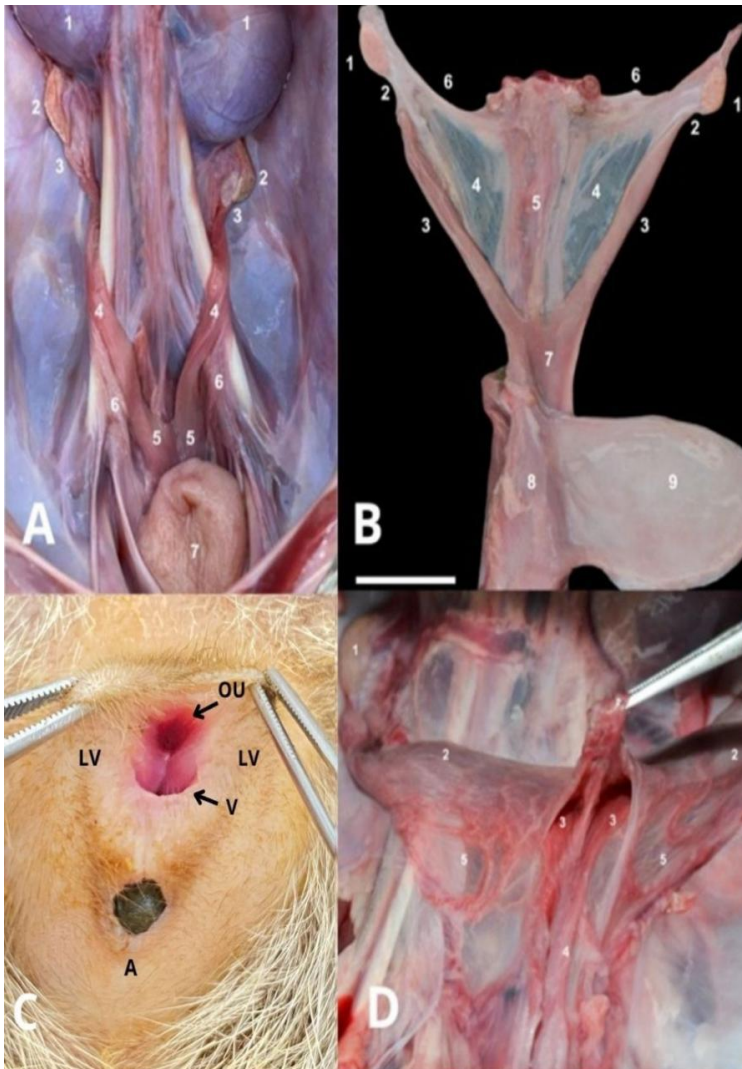


Figura 1. A) Fotomacrografia da vista ventral da cavidade peritoneal após rebatimento dos intestinos. Órgãos urogenitais: 1. Rins; 2. Ovários; 3. Ligamento útero-ovário; 4. Cornos uterinos; 5. Cérvix; 6. Ligamentos largos do útero; 7. Vesícula urinária. (B) Fotomacrografia da vista dorsal dos órgãos urogenitais da fêmea, onde se pode evidenciar os ligamentos do útero: 1. Ovário; 2. Ligamento próprio do ovário 3. Cornos uterinos; 4. Ligamentos largos do útero; 5. Tecido conjuntivo envolvendo o reto; 6. Ligamento redondo do útero; 7. Cérvices; 8. Vagina. 9. Vesícula urinária. (C) Fotomacrografia da vista caudoventral ventra da região perineal da fêmea: Visualização dos grandes lábios (GL), óstio uretral externo (OU), óstio uterino (Out), e a abertura anal. (D) Fotomacrografia da vista dorsal do aparelho reprodutor feminino parcialmente dissecado apresentando duas cérvices completamente independentes uma da outra, sendo: 1. Ovário; 2. Corno uterino; 3. Cérvices; 4. Vagina; 5. Ligamento largo do útero. Bar = 2 cm.

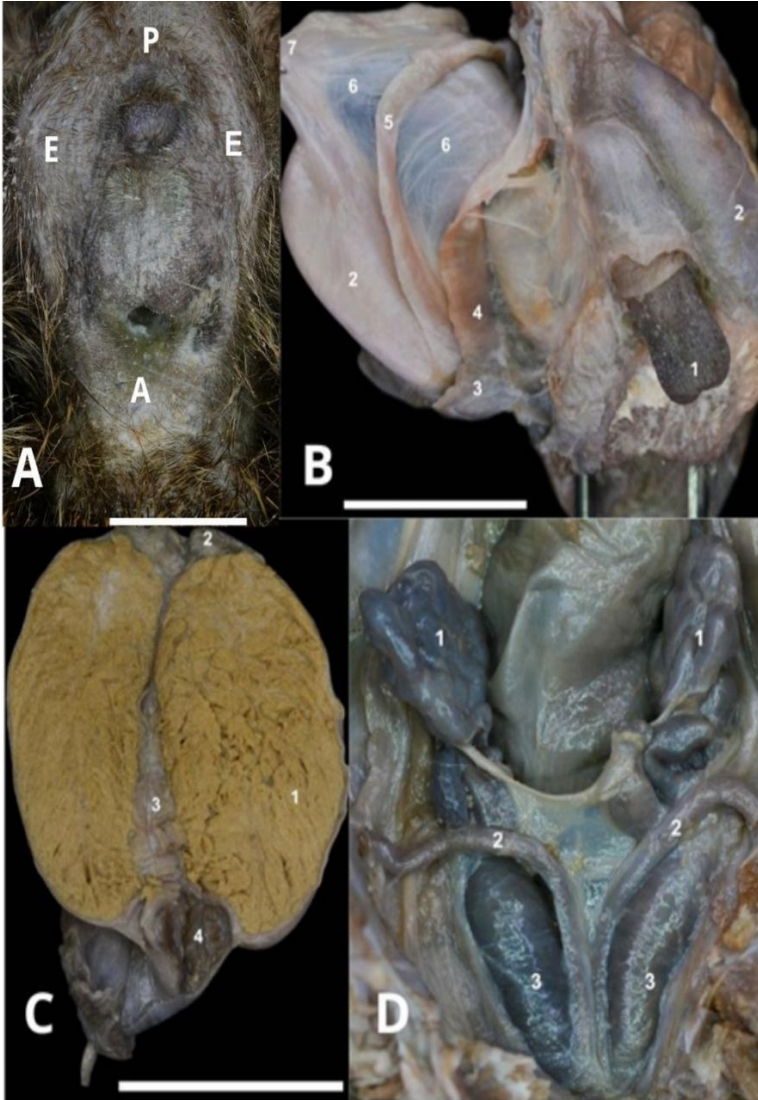


Figura 2. (A) Fotomacrografia da vista ventral da região perineal do macho, apresentando pênis retraído, com o prepúcio (P) visível acima do ânus (A), ao redor um excesso de pele notório, que seria o escroto vazio (E). (B) Vista dorsal do órgão genital interno, após dissecação, demonstrando as seguintes estruturas: 1. Pênis; 2. Testículos; 3. Cauda do epidídimos; 4. Ligamento da cauda do epidídimo; 5. Ducto deferente; 6. Mesórquio proximal; 7. Plexo pampiniforme. (C) Corte sagital do testículo. 1. Parênquima testicular; 2. Cabeça do epidídimo; 3. Corpo do epidídimo; 4. Cauda do epidídimo. (D) Glândulas genitais acessórias visualizadas, sendo 1. Vesícula seminal; 2. Ductos deferentes; 3. Glândulas bulbouretrais. Bar = 2 cm.